

Estudo completo sobre os Tipos de relações no BDSM

Sexto estudo solicitado pela Minha Rainha Sra. Mary

Executado por mim sua Hündin em 04/06/2020 – Atualizado em 05/06/2020

Tipos de Relações no BDSM

As relações dentro do BDSM se apresentam em forma de triádes como de costume e diretamente ligada ao acrônimo, de acordo com o relacionamento base.

Trataremos as bases, os relacionamentos de ao acrônimo, antes de entrar nas tríades das relações, que incluem maiores definições e condutas.

Reforçamos que tudo é feito dentro do BDSM é regido pela consensualidade, ou seja, ambos estão em comum acordo das interações que serão realizadas.

Bases BDSM

As bases regem como será conduzida a relação Dominador/submisso, que determinam a consensualidade, ciência e responsabilidade durante as práticas.

Iniciaremos pelas bases que possuem palavra de segurança (safeword).

SSC – São, seguro e consensual. Todos os envolvidos agem com segurança, consensualidade e devem estar mentalmente sadios. Nada que coloque em risco a segurança e a saúde do submisso é permitido.

SSS – São, seguro e sensual. O prazer mútuo, bom senso, respeito e conhecimento entre as partes, são os pilares para a condução da cena por parte do dominador, para que a interação seja o recompensante para ambos. É similar à relação TPE, que veremos posteriormente.

RISSCK - Fetiche consensual, seguro e são com riscos informados. É um SSC que envolve bastente técnica e analise antes da execução das práticas, que consequentemente são de maior complexidade e risco. Muito usado em relações TPE's

DOMME MARY

Agora vamos abordas as bases sem safeword, ou seja, o risco é assumido por ambas as partes da interação.

RACK – Tara consensual consciente de risco. Difere do SSC, pois aqui existe a ciência do risco e de comum acordo, chegam a um consenso prévio para realizar as atividades, inclusive atividades kink (perversão) classificadas como sexo alternativo

PCRM – Prática consensual com risco mínimo. Base que elimina o teor pejorativo da palavra "tara" e almeja sempre o risco mínimo ou a minimização máxima dos riscos.

PRICK - Fetiche consensual com responsabilidade pessoal informada. Podem ser praticadas atividades não seguras, pois é focado apenas na execução das cenas, inclusive as profissionais. Não se analisa os riscos, apenas os assume através de assinatura de termos, onde a responsabilidade é avaliada e transferida, primariamente para quem recebe a prática e secundariamente para quem aplica.

CCC – Comprometido, Compassivo e Consensual. Podem ser praticadas atividades de alto risco e preza pela compaixão e pelo comprometimento em relação ao estado físico e mental e ao que foi acordado.

CNC – Consensual não consentido. Considerado uma forma avançada na dinâmica da interação, onde o risco e responsabilidade são totalmente do dominador, podendo esse inclusive ignorar a safeword. Resumi basicamente uma relação TPE.

Tais praticas devem ser evitadas para iniciantes, pois o risco envolvido é muito alto, tanto físico, como psicológico, podendo em alguns casos ser permanentes.

Relacionamentos e relações BDSM

Os relacionamentos são as interações entre as posições dentro do acrônimo do BDSM

Bondage e Disciplina – Relacionamento Tamer / brat, onde o submisso busca a disciplina do dominador.

Dominação e Submissão – Relacionamento Dominador / submisso, onde o submisso busca servir com plenitude e agradar o dominador.

Sadismo e Masoquismo – Relacionamento Mestre / escravo, onde o submisso terá seu corpo e mente explorados pelo dominador.

Esses relacionamentos são a base de interação Dominador/submisso, onde o submisso transfere o poder ao Dominador. Essa transferência de poder (Power Exchange) pode ser feita de 3 formas distintas:

EPE – Erotic Power Exchange (Troca erótica de poder)
PPE – Partial Power Exchange (Troca parcial de poder)
TPE – Total Power Exchange (Troca total de poder)

DOMME MARY

Na EPE, a relação ocorre somente durante a sessão, o dominador não tenho nenhum controle sobre o submisso, exceto em situações que existem o encoleiramento, que segue-se a hierarquia na tratativa diária, porém segue o relacionamento existente entre as partes, seja de amizade, namoro, casamento, etc. A entrega do submisso é apenas durante a execução das práticas.

Na PPE, a relação que ocorre além da sessão, tendo o dominador domínio sobre parte da vida do submisso, delegando tarefas e atividades simples como determinar a hora de dormir ou de se alimentar, podendo o submisso escolher o que será ou não controlado. Deve-se ter uma entrega considerável, pois algumas faces da vida do submisso estará sob controle do dominador

Já na TPE a relação é totalmente controlada pelo dominador, é o conhecido 24/7, onde o submisso está sempre à disposição, executando as vontades e ordens sem questionar ou ponderar, podendo expressar vontade apenas para o encerramento da interação. É considerada a interação mais extrema por conta do grau de entrega do submisso, que deve ser constante e ininterrupto.

Tipos de Relações no BDSM – Conclusão

Conclui com o estudo que as bases, relacionamentos e relações nunca podem e nunca iram se desprender do acrônimo, pois se isso ocorre saímos da máxima da consensualidade e beiramos ou extrapolamos o limiar do abuso.

Permite entender que as PE podem ser combinadas com as bases existentes de acordo com as práticas a serem executadas, bem como com o estilo do dominador. Com isso veremos TPE com base em SSC, PPE com base em CNC, lembrando que as bases podem ser alteradas conforme a evolução das práticas dentro da interação e que tudo que é realizado é de comum acordo, pois só se inicia se uma parte quer conceder poder e uma parte quer exercer poder, ambas voluntariamente.

Me traz maior consciência sobre a minha posição, postura e atitude dentro do BDSM, devido a clareza do entendimento.

Tipos de Relações no BDSM – Fontes

Fontes consultadas para complementar o estudo

https://senhorverdugo.com/my-dark-life/groups/viewdiscussion/3302-siglas.html

https://deuloucabdsm.wixsite.com/dlbdsm/assuntos-bdsm

https://mestreseservos.blogspot.com/2014/08/tipos-de-relacionamentos-ds.html?zx=d5f8ddf73c67cf65

https://medium.com/@linonaderer/bdsm-e-suas-bases-9802ec96adb8

https://medium.com/@riggerkali/bases-do-bdsm-quais-s%C3%A3o-e-o-que-significam-463ec8dce207